

Após 4 sessões de imunoterapia, paciente com melanoma raro tem regressão ampla das metástases

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 15 de abril de 2026



O caso dele foi contado em março, quando a doença foi descoberta a partir de uma dor nas costas que, na verdade, era uma fratura causada por metástases de um melanoma. À época, os exames mostravam um cenário grave, com tumores espalhados por diferentes órgãos.

Agora, os novos exames revelam um contraste marcante.

Lesões desapareceram completamente em alguns locais –como pulmões e intestino– e reduziram em outros, como fígado, ossos e linfonodos. A resposta foi considerada acima do esperado pela equipe médica.

“Ela disse que só tinha boas notícias e que a melhora foi maior do que imaginava”, relata Rodrigo.



Rodrigo Bulso, 33, descobriu um melanoma amelanótico com múltiplas metástases – Foto: Arquivo Pessoal

Resposta rápida

A trajetória de Rodrigo começou de forma silenciosa. Sem manchas na pele –o sinal mais conhecido do melanoma–, a doença evoluiu sem ser percebida até provocar uma fratura na coluna.

A partir dali, exames revelaram um câncer disseminado. O diagnóstico confirmou um melanoma amelanótico, um subtipo que não produz melanina e pode dificultar o reconhecimento precoce.

Com a doença já em estágio avançado, o tratamento foi iniciado imediatamente com imunoterapia –uma estratégia que estimula o sistema imunológico a reconhecer e atacar as células tumorais.

Exames mostram regressão ampla da doença

O primeiro PET-CT, realizado em janeiro, indicava alta atividade tumoral em múltiplos órgãos, com lesões em pulmões,

fígado, intestino, rins e ossos, além de linfonodos comprometidos.

Já o exame mais recente, feito no início de abril, mostra desaparecimento completo dos nódulos pulmonares e resolução de lesões intestinais. Também não foram mais identificadas alterações nos rins.

Nas demais áreas, como fígado, ossos e linfonodos, as lesões persistem, mas com redução significativa tanto no tamanho quanto na atividade metabólica –um dos principais indicadores usados para avaliar a resposta ao tratamento.

□□ Esse tipo de exame utiliza um marcador chamado SUV (valor de captação), que indica o quanto as células estão consumindo glicose –um sinal indireto de atividade tumoral.

†□ Quanto maior esse valor, maior tende a ser a atividade do câncer.

No caso de Rodrigo, houve queda expressiva nesses índices.

No cérebro, a resposta também foi consistente. A ressonância magnética mostra redução nas dimensões de todas as lesões metastáticas, algumas já de difícil identificação, além de diminuição do edema ao redor dos tumores e ausência de novas áreas afetadas.

O que explica esse tipo de resposta

O melanoma é um dos tumores que mais se beneficiam da imunoterapia. Isso ocorre porque, em geral, é um subtipo que apresenta um grande número de mutações, o que facilita o reconhecimento das células tumorais pelo sistema imunológico quando os “freios” desse sistema são removidos.

Os medicamentos usados atuam nesses mecanismos de bloqueio. Ao liberar a ação das células de defesa, permitem que o próprio organismo passe a atacar o câncer.

Nem todos os pacientes respondem da mesma forma, e o efeito pode variar ao longo do tempo. Ainda assim, respostas como a observada –com regressão ampla em poucos ciclos– são consideradas um sinal positivo de controle da doença.

Tratamento e a vida que volta

Além dos exames, a melhora também aparece no cotidiano.

Rodrigo voltou à academia, recuperou peso e retomou a rotina de exercícios. Os efeitos colaterais da imunoterapia foram, até agora, limitados principalmente a coceira na pele –um quadro considerado manejável.

Ele diz que, hoje, se sente “como se não tivesse nada”.

A expectativa, agora, é dar continuidade ao tratamento. Na fase inicial, ele recebeu a combinação de nivolumabe e ipilimumabe –dois imunoterápicos usados em conjunto em casos mais avançados.

A partir daqui, o protocolo passa a ser feito apenas com nivolumabe, em doses maiores e com intervalos mais longos entre as aplicações. Novos exames estão previstos para os próximos meses.

A realidade no SUS

Apesar dos avanços, o acesso à imunoterapia ainda é limitado na rede pública. Hoje, o Sistema Único de Saúde (SUS) indica esse tipo de tratamento principalmente para casos de melanoma cutâneo avançado. Ainda assim, a oferta não é uniforme e depende de fatores como disponibilidade local e financiamento.

A indicação formal não garante que o tratamento esteja disponível para todos os pacientes. O principal entrave é o modelo de custeio da oncologia pública, que trabalha com valores fixos por procedimento –o que dificulta a incorporação

de medicamentos de alto custo.

Diante disso, parte dos pacientes recorre à Justiça, a estudos clínicos ou à rede privada para conseguir acesso ao tratamento.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/04/2026/07:54:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)